



23 novembro'22

SERENATA ANDALUZA

Maria Teresa Projecto, mezzo-soprano

Tiago Mileu, piano

PROGRAMA

Obras para piano e canto de Manuel de Falla (1876-1946)

(Prólogo)

Serenata Andaluza, 1900

Tus ojillos negros, 1902-3

Fantasia Bætica, 1919

Siete Canciones Populares Españolas, 1914

(Epílogo)

Canción, 1900

Oración de las madres, 1914

Maria Teresa Projecto é uma jovem mezzo-soprano que se dedica especialmente ao repertório operático. Estudou música no Conservatório Regional de Évora - EBORAE MVSICA e,

enquanto cantora, colaborou com vários coros e ensembles, tendo sido seleccionada para o programa de estágio do Coro Gulbenkian em 2017 e participado no programa RISING STARS. Trabalhou sob a direcção de maestros como Michel Corboz, Paul McCreech, Paulo Lourenço, Peter Phillips, Owen Rees, Vasco Pearce de Azevedo, Clara Alcobia Coelho, Pedro Teixeira e João Barros. Interpretou uma vasta lista de repertório, por vezes como solista, em salas de concerto como a Fundação Calouste Gulbenkian, o Centro Cultural de Belém ou a Fundación Juan March. Apresentou-se recentemente no Centro Cultural de Belém na produção operática do Teatro do Elétrico Cortes de Júpiter, com música de Filipe Raposo, textos de Gil Vicente e encenação de Ricardo Neves-Neves. Submeteu em 2022 a tese de Doutoramento em Belas-Artes, Pintura (na Universidade de Lisboa) com uma co-orientação em Musicologia (Universidade Nova de Lisboa), intitulada Pintar o tempo: a experiência do limite, que se dedica ao conceito de representação artística ancorada no conceito filosófico de sublime. É investigadora no Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical, onde integra activamente o Grupo de Teoria Crítica e Comunicação (Núcleo de Pensamento e Música) e a Linha de Música e Interpretação, onde participa e dinamiza actividades de discussão e pensamento, por vezes com a participação de pensadores relevantes da filosofia, música e musicologia, como Lydia Goehr ou Martin Scherzinger. Com uma bolsa da Fundação Calouste Gulbenkian, participou na organização e edição do espólio da escritora Maria Gabriela Llansol (2012-2014). Traduziu Georges Bataille e Pascal Quignard (Sr Teste edições, 2022), assim como Bernard Sève e Philippe Lacoue-Labarthe. Como cantora, teve a oportunidade de trabalhar em regime de aperfeiçoamento técnico com Joana Nascimento, Geert Berghs, Jill Feldman, João Lourenço, Ariana Russo, Ana Paula Russo, Jorge Balça, Cameron Burns, John Pickering e Marina Viotti. Estuda regularmente com a soprano Rafaela Albuquerque.

Tiago Mileu nasceu em Portalegre, e iniciou os estudos de piano nesta cidade aos oito anos. Apresentou-se a solo em lugares como: Centro Cultural de Belém, Casa da Música (Porto), Teatro Nacional de S. Carlos, Teatro Nacional D. Maria II, Palácio Nacional da Ajuda, Palácio Galveias, Museu Nacional da Música - com diversas transmissões de recitais, em directo e diferido, pela RTP Antena 2. Venceu diversos prémios em concursos internacionais: em Portugal, Espanha, França e Polónia. Aperfeiçoou-se com mestres como: Sequeira Costa, Dina Chevtchuk, Galina Eguiazarova, Alicia Dubrowski. Figurou em reportagens, entrevistas e notícias dadas pelos principais canais de televisão, rádio e imprensa. Iniciou a integral das 32 sonatas para piano de Beethoven - ciclo de 16 recitais no CAE de Portalegre - interrompida pelas restrições pandémicas. Filmou os 24 Estudos de Chopin, no CCC de Caldas da Rainha, segundo tempi/velocidades históricos, a partir da notação metronómica deixada pelo compositor. Colabora regularmente com diversos cantores e instrumentistas de renome. É pianista acompanhador/correpetidor da classe de Canto da Dr^a. Paula Dória (MajorMinor).